

22 de fevereiro

A Camurça

Ele não me deixa tropeçar e me põe a salvo nas montanhas. II Samuel 22:34.

A camurça é uma espécie de cabra, quase extinta, e que vive nas altas montanhas da Europa e do centro da Ásia. É famosa por sua pele, que é supremacia, e que outrora foi muito popular, sendo usada para lavar carros, porque não arranhava a pintura.

É incrível a agilidade da camurça. Corre tão depressa que parece que voa! Dá saltos de até doze metros de extensão e quatro de altura. Assim você pode imaginar o espetáculo de um bando desses animaizinhos a se precipitar em saltos, por assim dizer volantes, penhascos acima e abaixo e através de enormes abismos entre as montanhas.

À noite, o rebanho de camurças, que pode chegar a cem cabeças, busca abrigo nas montanhas em lugares os mais altos possíveis. Quando o Sol começa a dourar os altaneiros picos, o guia do bando, uma experiente fêmea, põe-se a guiar o rebanho montanha abaixo, para os pastos à beira da mata. Ali ficam pastando, em meio à grandiosidade do cenário montanhês, até à hora de voltar para cima, ao descanso da noite.

A camurça é uma criatura tímida, e quando se alimenta em rebanhos, fica sempre uma de vigia para anunciar a aproximação do perigo, por meio de um assobio característico. Então a líder dirige a fuga, que é tão rápida que as camurças parecem desaparecer aos nossos olhos. Entretanto, a fuga se dá em perfeita ordem. A líder é seguida pelas outras fêmeas e seus filhotes, ficando os machos na retaguarda.

As alturas das montanhas muitas vezes têm sido baluartes de proteção para o povo de Deus. É notável como os valdenses, por longos anos encontraram refúgio de seus inimigos nos escabrosos Alpes. Mas, quer se trate de montanhas literais, nas quais o povo de Deus encontrou refúgio, quer as palavras sejam usadas figuradamente para descrever o poder protetor de Deus, podemos estar certos de que Ele está sempre perto, para abrigar e ajudar quando nEle nos refugiamos.